

## NOTA DE IMPRENSA

### Conferência Internacional

### Património Resiliente face a Catástrofes e Conflitos

Anfiteatro do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra

Dia 6 de maio, das 14:30 às 18:30

Numa organização conjunta Património Cultural, Instituto Público e ICOMOS Portugal, realiza-se na próxima terça-feira, dia 6 de maio, no Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, a Conferência Internacional **Património Resiliente face a catástrofes e conflitos**, que retoma o tema em foco na edição deste ano do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (DIMS), comemorado em todo o país durante o mês de abril.

A Conferência, que decorre entre as 14:30 e as 18:30, abre com dois casos de estudo, seguindo-se a apresentação do projeto [Blue Shield](#) Portugal, estrutura transnacional que visa a prevenção do risco em bens culturais perante situações extremas (programa em anexo). O evento tem entrada livre.

Os casos de estudo incidem sobre missões relacionadas com a proteção do Património, por um lado em cenários de catástrofe, por outro em contextos de guerra, constituindo testemunhos na 1ª pessoa a cargo dos oradores convidados **Dominique Jager**, Conselheiro da Delegação de Inspeção, Investigação e Inovação de Segurança do Ministério da Cultura de França, e **Pedro Cantor**, consultor da UNESCO e do ICCROM.

“**Apresentação do Plano de Ação de Segurança para as Catedrais. Uma ferramenta para melhorar a segurança dos edifícios com valor patrimonial**” é o título da intervenção do tenente-coronel francês Dominique Jager. Com o objetivo de melhorar a segurança das 89 catedrais e igrejas pertencentes ao Estado, este Plano foi criado pelo Ministério da Cultura de França em 2020, após o incêndio da catedral de *Notre Dame* de Paris.

O Plano enumera com precisão um conjunto de ações, divididas em oito domínios específicos. Inclui um acompanhamento reforçado de cada edifício e dos progressos realizados em termos de segurança e proteção, tendo em conta os avanços tecnológicos, numa altura em que aumentam os atos maliciosos de incêndio. Está a ser revisto para aumentar a sua legibilidade e integrar aspetos identificados por todos os intervenientes, assim como contributos resultantes de auditorias efetuadas.

SEDE: PALACETE VILAR DE ALLEN  
RUA ANTÓNIO CARDOSO, 175  
4150-081 PORTO, PORTUGAL

PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA  
LARGO DA AJUDA  
1349-021 LISBOA, PORTUGAL

GERAL@PATRIMONIOCULTURAL.GOV.PT  
WWW.PATRIMONIOCULTURAL.GOV.PT

T. +351 226 000 454  
T. +351 213 614 200



Por seu turno, Pedro Cantor traz a esta Conferência um testemunho sobre “**Preservação de Património em Zonas de Conflito Armado: o exemplo ucraniano**”. A intervenção focar-se-á nos desafios à proteção do património cultural em tempos de guerra, a partir da sua experiência na Ucrânia. Quais são os principais riscos para o património em zonas de conflito? Que estratégias existem para documentar, proteger e restaurar sítios ameaçados?

### Dominique Jager

Comandou a unidade de apoio e salvamento do Corpo de Bombeiros de Paris e foi inspetor na Inspeção-Geral de Segurança Civil, no âmbito da Direção-Geral de Segurança Civil e Gestão de Crises. Mais tarde integrou o Ministério da Cultura como Conselheiro de Segurança contra incêndios em museus. Diplomado pelo Corpo de Bombeiros de Paris, possui sólida experiência operacional. Atualmente está ao serviço da Delegação de Inspeção, Investigação e Inovação da Direção-Geral do Património e da Arquitetura, envolvido no plano de ação de segurança para as catedrais e também na proteção de bens culturais para edifícios com valor patrimonial.

### Pedro Enrique Cantor

Engenheiro Civil pela Universidade de Los Andes, com Mestrado em Análise Estrutural em Construções Históricas (SAC) pela Universidade do Minho, é candidato a doutoramento na Universidade de Lisboa. Com mais de 10 anos de experiência na área da engenharia de estruturas, tem vindo a especializar-se na conservação de património histórico, aliando os seus conhecimentos técnicos a um profundo compromisso com a preservação cultural.

Desde há dois anos é consultor do ICCROM (Centro Internacional para o Estudo da Preservação e Restauro de Bens Culturais), no projeto *First Aid and Resilience for Cultural Heritage in Times of Crisis* (FAR), e da UNESCO, centrando-se na proteção e conservação do património cultural na Ucrânia devido à invasão russa. O seu trabalho incide no desenvolvimento de estratégias de resposta a crises e aplicação de medidas (sistemas de monitorização e avaliação de danos) destinadas a atenuar o impacto dos conflitos armados nos bens culturais.

1 de maio de 2025

**Maria do Céu Novais**

**Assessoria de Imprensa**

TM 938 299 651 [ceunovais@patrimoniocultural.gov.pt](mailto:ceunovais@patrimoniocultural.gov.pt)

